

Diretor:

ELOY DE F.
MELO

Avante

ANO I

Jaraguá, Estado de Goiás, 24 de novembro de 1946

NUM. 8

"COM ENTUSIASMO, FIRMEZA E DISCIPLINA"

O Dr. Taciano Gomes de Melo, logo após tomar conhecimento da decisão do Superior Tribunal Eleitoral declarando elegível o nosso grande amigo Dr. José Ludovico de Almeida, dirigiu aos seus correlegionários a seguinte proclamação.

"Havendo o Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, decidido não ser inelegível para o cargo de Governador do Estado o Dr. José Ludovico de Almeida, candidato do glorioso Partido Social Democrático, quero declarar a todos os meus amigos e companheiros que considero retirada a minha candidatura ao mesmo posto, de vez que, desde o seu início, esta va ela condicionada à

inelegibilidade daquele nosso eminente correlegionário.

Confesso-me imensamente grato aos que me honraram com o seu valioso apoio e estou certo de que, de ora em diante, todos se congregarão, com entusiasmo, firmeza e disciplina, ao lado do nosso digno candidato escolhido e aclamado pela totalidade das forças majoritárias estaduais.

Na hora decisiva que atravessamos, espero sinceramente que todos os possedistas convictos, pondo de lado quaisquer ressentimentos pessoais, cerrem fileiras em torno da bandeira do invicto Partido Social Democrático, tendo em mira, tão somente, o supremo ideal

Aviso aos navegantes

Comentários de JOPESIL

Observando, profundamente, os últimos acontecimentos políticos no Estado, vemos que em nada ou quasi nada vieram modificar a força eleitoral do Partido Social Democrático.

Se houve debandada afoita, houve adesões valiosas. Si oportunistas antagônicos se afastaram, iludidos, deram lugar

à entrada de elementos novos, com forças iguais ou superiores.

E, pensando bem, foi vantagem. Porque fez-se o expurgo de todos os carunchos que, mais tarde poderiam ser mais danosos ao próprio cerne do PSD. Com esta desinfestação espontânea, quanto Delefon se economizou. E de quantos danos se livrou o Partido. A qualquer coisa...

Parabens, portanto, ao Dr. Pedro Ludovico Teixeira. Muitos parabens ao Estado de Goiás.

(Continua na 2ª página)

da prosperidade do grande Estado de Goiás e do bem estar e harmonia de todos os seus habitantes.

Goiania, 30 / 10 / 1946
Taciano Gomes de Melo."

O Dr. José Ludovico de Almeida iniciará em breve sua campanha de propaganda, visitando várias cidades do interior.

Pediu exoneração do cargo de Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública o Dr. Paulo F. da Silva e Souza

Tendo o glorioso Partido Social Democrático feito recair no nome impoluto do Dr. Paulo F. da Silva e Souza a escolha para candidato do povo goiano à terceira senatoria, esse eminente homem público pediu em caráter irrevogável,

exoneração do cargo de Secretário de Estado do Interior, Justiça e Segurança Pública.

Para substituí-lo foi nomeado o Dr. Hegisipo de Campos Meireles, que vinha exercendo ultimamente o cargo de diretor da Penitenciária do

Segundo notícias procedentes de Goiania, o Dr. José Ludovico de Almeida,

Estado. Nesse posto demonstrou o novo Secretário ser detentor de uma personalidade de escol, exornada por marcantes qualidades morais, o que o credencia à confiança de todo o povo goiano.

vitorioso candidato do invicto PSD ao posto de Governador do Estado, iniciará dentro de poucos dias sua campanha de propaganda, nos municípios do interior, devendo Jaraguá ser um dos primeiros a ser visitado por sua S. Excia., que se fará acompanhar de destacados próceres das forças majoritárias.

Partido Social Democrático

Para Deputado Estadual votai em José Peixoto da Silveira

Aviso aos navegantes

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, há um ponto a ser esclarecido. É o ponto moral. É essa linha de caráter, — inexistente, aliás, em muitas mentalidades.

Qual a causa da chamada dessidência?

E mais: qual a razão do abraço himenel, do conúbio inicialmente discreto, mas agora ostensivo entre os dessidentes, os udenistas e esquerdistas?

Para ocultar os conchavos personalistas, a pregação, com cinica sinuez, o "patriótico espírito de compreensão cívica" nesta hora angustiosa...

... sim, não fosse velha e insossa demagogia. Mais velha que o invejoso látego de Camões: "Que inimiga não há tão dura e feroz como a virtude falsa, da sincera."

Para encobrir a ambição insatisfeita, invocam in de pe n-

dência moral. Para disfarçar os próprios métodos, ostentam atitudes renovadoras. Para esconder a indiferença pelo espírito público, falam em supremos interesses da coletividade.

São, na verdade, algozes da disciplina partidária. Mas, para maior efeito demagógico, fingem-se mártires...

São de incoerência doentia e ingrata. Mas se dizem paladinos da moralização democrática...

São provocadores cubíquos. Mas, para imprensionar os sentimentalistas, trazem semblantes de flagelados...

Felizmente, e muito felizmente, já não estamos na época desmemoriada dos coroneis. Felizmente, o povo sabe quais são os seus benfeitores e os eternos exploradores.

Os homens são julgados não pelo que

Dr. Galdino Luiz Pinaud Advogado

Causas cíveis, criminaes, defesas em Juiz. divisões, demarcações "habeas corpus", inventário, recurso ao Tribunal de Apelação.

Jaraguá e comarcas vizinhas

(P-2)

ELA

Loura, suave, cheia de candura,
Olhos tão claros de régia bondade;
Tão dentes lindos, de tamanha alvura
Qual sonho santo de felicidade.

Divina, airosa, cheia de doçura,
Senha sosinha a doce mocidade;
Sorri ao mundo risos de ternura,
Vive brincando em doce alacridade.

Ama talvez alguém nesta existência,
Vive feliz se é cheia de inocência,
Qual doce encanto dum sonhar de flores.

O seu viver é cheio de brandície,
Serenos e exato qual uma carícia,
É sonho puro num viver de amores.

Jaraguá, 15.11.46

M.

VENDE-SE por preço módico uma boa casa residencial situada a' Rua 15 de Novembro

Para informações procure esta redação

dizem, mas pelo que fazem.

Porisso, a vitória do candidato unico e verdadeiro do P.S.D — Dr. José Ludovico de Almeida — é uma certeza insofismavel

Mais uma vez, Camões sentenciando: "Que nunca tirará alheia inveja

O bem que outrem merece eo céu deseja. (Luz.-I, 39)

Esperemos pelo dia 19 de janeiro.

Os generais nada valem sem soldados.

Veremos os coroneis dos conchavos, sozinhos, isolados, de um lado; e do outro o exército do povo, livre, nas urnas vitoriosas do Partido Social Democrático.

Um pouco do passado de Jaraguá em notas ligeiras

Jaraguá foi elevada a categoria de vila em 1833, data de seu desmembramento da freguezia de Meia-Ponte (Pirenópolis)

A freguezia de Jaraguá foi criada em 1834 sob a invocação de Nossa Senhora da Penha, sendo o seu primeiro vigário o Reverendo Padre Silvestre Alvares da Silva.

A atual categoria de cidade foi elevada pela Resolução n.º 66 de 29 de julho de 1882.

Jaraguá foi termo das comarcas de Goiás e Meia-Ponte, desmembrando-se desta última pelas leis de 1833, tendo como seu primeiro Juiz Municipal e de Orfãos o Capitão Antônio Borges de Carvalho.

O VOTO E A CONCIENCIA

Votar é cumprir um dever e usar um direito. Cumprir o dever de interferir real e efetivamente na gestão do país — a base da democracia —, usar o direito de escolher os governantes que, de fato, são depositários da confiança do povo — a segurança da dignidade cívica da nação.

Votar é se desobrigar de um dever para com a Pátria e para com a nossa própria consciência. Logo, o voto é sagrado, como sagrada deve ser a nossa consciência.

Consciência não se vende e nem se dá. E se o voto é uma das maneiras por que se manifesta a consciência não pode ser vendido, dado em favor ou pagando dívidas.

Lembremo-nos de que a soberania nacional pertence às urnas, ao voto secreto. Por isso mesmo, cumpre-nos votar obedecendo exclusivamente os impulsos de nossa consciência, a não ser que queiramos abdicar do exercício da soberania nacional, entregando-a às patifarias de deformados mandões.

O dia 19 de janeiro de 1947 se aproxima. Avizinha-se o dia em que, cerca dos de todas as garantias

constitucionais, em eleições livres e honestas, depositaremos nas urnas o nosso voto. Saibamos, porém votar, Saibamos votar conscientemente, cumprindo um dever cívico. Iremos escolher nossos representantes na Assembléia Estadual Legislativa e o Governador de nosso Estado.

E se à imprensa assiste o dever de esclarecer o eleitorado, apontando-lhe seus falsos e verdadeiros amigos, aqui estamos a postos, sem temer que nos venham achincalhar de hipócritas aduladores ou mercenários vulgares, porque estamos agindo de acordo com os ditames de nossa consciência.

As eleições se aproximam. Vamos votar, mas em quem? — Consultemos nossa consciência e ela nos ordenará: — Dr. José Peixoto da Silveira, candidato a deputado estadual.

Jaraguenses de nascimento ou de coração apenas, iremos todos às urnas sufragar esse nome que vive na alma de cada habitante desta cidade e deste município, na ressonância de suas realizações, de seus esfor-

COISAS DO PASSADO

Qual a receita e despesas da Intendência Municipal de Jaraguá em 1887?

A resposta à pergunta acima fomos buscar na ata da sessão ordinaria da Câmara Municipal de Jaraguá, do dia 23 de julho de 1887.

Estando presentes os vereadores Tabertino Ferreira Rios, Gomes Soares de Camargo, Joaquim da Costa Teixeira, Emilio Ponciano Gomes e Manoel Gomes Pereira da Silva, faltando apenas o vereador Joaquim Antunes Silva, "com causa partiel-pada", foi pelo presidente Ferreira Rios aberta a sessão, secretariada por Benedito

Luiz de Faria. O procurador da Câmara, Joaquim Filho de Freitas Camargo, se presente para efetuar a prestação das contas referentes à receita e despesas no primeiro trimestre daquele ano da graça... quando tudo era quasi de graça.

Depois de examinada detidamente por todos os vereadores, foram as referidas contas aprovadas por unanimidade.

E querem os leitores conhecer o pãlanceta, cuja confecção exigiu 15 dias de trabalho de Sr. Procurador? Pois eis-lo:

Receita

Impostos arrecadados	134\$000	
Idem da divida ativa	16\$900	150\$900
SOMA		150\$900

Despesas

Diversas despesas	70\$000	
Pagamentos de dividas do exercicio findo	33\$600	104\$485
Saldo que passa para o seguado trimestre		40\$415
SOMA		150\$900

E Jaraguá, naquela época, era um dos mais prósperos municípios da Provincia de Goiaz...

ços e sacrificio em prol do desenvolvimento de nossa terra.

Não obedecerá os impulsos de sua consciência o filho de Jaraguá que preterir o nome honrado do Dr. Peixoto da Silveira pelos de outros candidatos que, para o nosso povo, só já sonberam servir e dar "afetuosos" abraços, nas vésperas das eleições, quando por aqui aparecem, em suas excursões de politicagens. Façamos um paralelo. De um lado o Dr. J. Peixoto, candidato pelo PSD

e de outro os candidatos pelas outras correntes politicas. E agota votamos sem a mão na consciência.

Negocio de ocasião

VENDE-SE pelo preço de custo a fabrica de produtos de milho e de mandioca "VIGOR", máquinas e prédios novos, em perfeito estado de funcionamento.

TRATAR NESTA REDACÇÃO A RUA 15 DE NOVENBRO

Assinem esta folha

ECONOMIZE

DEPOSITANDO NO BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE GOIAZ, S. A.

Com as melhores taxas

DEPARTAMENTO JARAGUA

(7-8)

Votem nos candidatos do PSD

Para a grandeza e progresso de Goiaz

Prefeito Clotário de Freitas

Ao assumir as rédeas do governo municipal, o Prefeito Clotário de Freitas, em discurso pronunciado no Forum local, afirmou que iria dispender seus melhores esforços para que não sofresse solução de continuidade "a obra grandiosa iniciada por seu antecessor, Dr. J. Peixoto da Silveira."

E vem o novo Prefeito cumprindo à risca o prometido. As rodovias continuam sendo reconstruídas. E muitos outros problemas de vital interesse para o Município estão recebendo suas melhores atenções, e em vias de se solucionarem.

É-nos grato afirmar que, apesar da crise financeira do momento, cujas consequências atingem

também os cofres públicos, muito pode Jaraguá esperar da inteligência esclarecida de seu administrador, de sua capacidade de trabalho e de seu reconhecido ardor pelo progresso de seu torrão natal.

Mais merecedor de nossa confiança e admiração se torna o Dr. Clotário de Freitas, quando constatamos que, ao lado dos grandes serviços materiais, se alinham os de ordem moral. Estes últimos sintetizados no ambiente de harmonia e confiança, inaugurado por seu antecessor, e que seu governo tem sabido manter, fazendo com que todos seus atos se enquadrem dentro de uma norma de justiça, sem facciosismo partidário.

DR. ABEL SOARES DE CASTRO

Jaraguá, nunca deixou de fornecer, em todos os tempos, homens dinâmicos e de inteligência esclarecida aos governos federal e estadual, para o desempenho de destacados cargos.

No rol dos filhos ilustres de nossa terra, se coloca com destacado relevo o Dr. Abel Soares de Castro, diretor do Departamento das Municipalidades.

Espirito sempre votado ao bem público, vem o nosso eminente contemporâneo emprestando sua colaboração a várias administrações, com elevação de princípios, honestidade e invulgar patriotismo.

Do Gal. Xavier de Barros, a cujo governo emprestou sua inteligência e capacidade de trabalho, recebeu uma sugestiva

O BATISMO DE CÉRES

Peixoto da Silveira

Vamos agora contemplar, apenas, e despontar desta vila, cheia de vitalidade, plena de brasileiro. Aqui estão homens de quasi todos os Estados do Brasil, nesse agrupamento simbiótico, plasmando, talvez, um novo tipo étnico, forjando sem dúvida, o crescente progresso de Goiás.

Como nos conforta verificar que a tempera dos bandeirantes, dos Pais Lemes e Anhangueras, não se amofinou!

Como nos agrada sentir que o brasileiro, sobrevivendo a todas as hecatombes políticas e econômicas, ainda tem e coragem de furar florestas e a ousadia de plantar cidades.

Em parte, sem dúvida, é uma consequência do desenvolvimento ascensional de todo Estado. São cidades que se remeçam. Vilas que crescem num desejo progressista de se tornarem cidades. Povoados que surgem com casinhas que têm ainda a frescura da mão-de-obra e o instantâneo de um desenho-animado.

É o amanhecer de uma nova civilização, distante do litoral. Vai-se afastando o sertão. O mapa vai ficando pontilhado. E o Brasil vai crescendo. Crescendo dentro das próprias fronteiras.

Mas, aqui, ao feliz en-

sejo deste batismo civil de Céres, o fato que inauguramos é mais importante ainda. Porque se trata de uma sede de Colônia Agrícola. Porque Céres é a sede deste magnífico sistema de fixação de nosso homem à terra.

Coordenando as iniciativas salutares, dando ao nosso sertanejo a necessária oportunidade e o humano conforto—estradas e terras, escolas e hospitais—sustaremos o êxodo rural, que tantos prejuízos vitais vem causando ao paiz.

Como já tive oportunidade de dizer, alhures, serão apenas motivos literários, bonitos como temas poéticos, mais inúteis como estímulo, os chavões de "RUMO AO CAMPO" e "MARCHA PARA O OESTE"... O amor bucólico à terra não se desperta com paizagens.

Semente proporcionando a justa oportunidade e assistência digna aos agricultores, conseguiremos despertar energias que dormem no seio da terra, enriquecendo o Brasil e valorizando o sertanejo.

(Trêcho do discurso pronunciado pelo Dr. J. Peixoto da Silveira, na inauguração do novo Distrito goiano de Céres—sede da C. A. N. G.)

carta, da qual extraímos os seguintes tópicos:

"Serviu o prezado amigo ao meu governo, no período em que exerci a Interventoria Federal neste Estado, com muita dedicação, desinteresse e boa vontade."

Inestimável a colaboração que o Departamento das Municipalidades me prestou na Interventoria, supervisionando, instruindo e en-

caminhando os negócios dos municípios. Sua capacidade de trabalho e dedicação no cumprimento do dever merecem um destaque todo especial impondido no conceito de seus superiores."

O "Avante" orgulhoso de ser também filho de Jaraguá, junta sua satisfação à alegria que vem viver todos aqueles que se privam, por laços de parentesco ou de amizade, com o Dr. Abel Soares de Castro.